

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ: O CASO DA MICRORREGIÃO DE REALEZA; SANTA IZABEL OESTE; PLANALTO E CAPANEMA

FERNANDA W. GRIPA^{1,2*}, RONALDO AURÉLIO GIMENES GARCIA^{2,3}

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza PR; ²Grupo de Estudos Trans(Formação) Inicial, Permanente e Continuada de Professores (TRIPEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul; ³Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

*Autor para correspondência: Fernanda W. Gripa (fernandawgripa@gmail.com)

1 Introdução

A região Sudoeste do Paraná juntamente com as regiões Norte do Rio Grande do Sul e o Oeste de Santa Catarina, compreende a chamada mesorregião, grande fronteira do Mercosul. "Esta Mesorregião localiza-se em área de fronteira com a Argentina e compreende 396 municípios, com área total de 120,8 mil quilômetros quadrados e população de 3,8 milhões de habitantes" (UFFS, 2012).

A maior parte das microrregiões que compreendem a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (UFFS, 2012) são classificadas como estagnadas. Os indicadores demonstram que a mesorregião, em relação à Região Sul e ao Brasil, vem empobrecendo. A mesma possui uma identidade histórica forjada desde a chegada dos imigrantes europeus. O processo de colonização trouxe consigo novos valores, formas de organização da produção e da vida comunitária, que implicaram na quase exclusão das populações nativas e negras. Ainda hoje, a forte presença de imigrantes europeus, juntamente com remanescentes de indígenas e mestiços, é uma característica marcante da região. A religiosidade e o importante papel da igreja na organização do povo é também outro elemento característico da região.

A educação neste contexto adquiriu formas singulares. É muito comum nos relatos dos primeiros moradores e autoridades a descrição da existência de pequenas construções de madeira, espalhadas pelos campos e cidades, onde funcionavam as escolas de primeiras letras. Um dos problemas mais recorrentes era a ausência de docentes. A fim de garantir o funcionamento das escolas os mestres eram selecionados entre os próprios.

Neste contexto verifica-se que a história da região Sudoeste do Paraná ainda apresenta capítulos a serem construídos e, as memórias passadas e as futuras precisam ser preservadas como elemento fundante para pensar estratégias teórico-práticas e ações frente ao processo de formação humana, qualificação profissional, em especial, no que diz respeito à formação de professores. Para tanto a indagação que nos mobiliza e que nos "alimenta" em busca de subsídios para nossa atuação, diz respeito ao resgate dessa memória sobre a constituição das escolas da região Sudoeste do Paraná.

Como meio interessante de reunir memórias da educação na região do sudoeste do Paraná para futuras pesquisas e reflexões sobre a formação docente a coleta, seleção e catalogação de relatos orais, histórias de vida, documentos e material didático também é uma forma de construir um espaço para preservação da cultura escolar construída na região Sudoeste do Paraná. Não se trata de uma atividade essencialmente acadêmica, mais do que isso, deve ser visto como uma oportunidade de interação entre a Universidade e a população local e regional. Do lado da comunidade é fundamental o contato com os objetos da memória de outras épocas como forma de rememorar o vivido. Muitos museus tanto no Brasil como em outros países já perceberam que investir nessa área é muito importante e disponibilizam vários tipos de serviços para as instituições locais que vão desde a visita monitorada até mesmo a realização de oficinas temáticas.

Pensar sobre os processos de formação docente implica no resgate das memórias de professores, gestores e alunos que de alguma forma vivenciaram experiências de escolarização que embora mantivessem relação com as políticas nacionais de educação, possuíam fatos e singularidades que revelam muito do contexto histórico, social, político e econômico local e regional. Como afirma Lelis (2001) o estudo sobre os saberes docentes são muito recentes no Brasil que teve as primeiras publicações sobre o tema na década de 1990. Grande parte desses estudos foram influenciados por trabalhos de autores como Antônio Nóvoa (1995), Tardif, Lessard e Lahaye (1991) que chamam a atenção para a importância da experiência que os professores constroem ao longo de sua trajetória docente envolvendo elementos de diferentes naturezas espaciotemporais.

Para a identificação dos diferentes fatores de ordem pedagógica, social, política e cultural que influem na condição do ser professor é importante um trabalho que busca registrar as memórias dos docentes que vivenciaram diferentes projetos de formação (inicial e continuada) e experiências que acumulou ao longo de sua trajetória. Os saberes construídos ao longo

de sua vida profissional são indicadores que trazem novos subsídios para pensar a formação na região sudoeste e especialmente as propostas dos cursos de licenciatura aqui instalados.

O grande problema deste tipo de pesquisa é valorizar um ou outro aspecto e deixar de lado outras questões importantes, como valorizar os impactos sociais e políticos e deixar de abordar a dimensão do pedagógico ou vice-versa. Como lembra Lelis (2001): “Se estas questões podem contribuir como bússolas em nossas pesquisas, certamente será a experiência prática e concreta, com a ajuda do passa que nos ajudará a buscar novos objetos, novos problemas, novos idiomas pedagógicos” (p. 54).

2 Objetivo

Objetivo geral:

Investigar a história das escolas (rurais, urbanas) e a formação de professores da região sudoeste do Paraná (Realeza, Santa Isabel do Oeste, Planalto e Capanema) a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas.

Objetivos específicos:

- Construir um acervo sobre como se constituiu a escola na região sudoeste do Paraná especialmente nos municípios alvos da pesquisa.
- Mapear as instituições escolares e realizar o reconhecimento da região de atuação.
- Levantar e registrar fontes primárias e secundárias sobre a educação rural da região.
- Catalogar as fontes primárias e secundárias existentes sobre a educação na região.
- Colher e registrar a memória da comunidade escolar da região por meio de coleta de depoimentos orais de professores, gestores, ex-alunos.
- Analisar as fontes e memórias selecionadas.
- Traçar o perfil de formação dos docentes em atuação nas escolas estaduais dos municípios de abrangência da pesquisa.

3 Metodologia

Pretende-se desenvolver pesquisa de cunho qualitativo, na perspectiva de aproximação de nosso objeto, na busca da valorização do mesmo em suas especificidades e aprofundando-se nos dados materializados. Nesse sentido, apontamos a seguir o trajeto a ser percorrido durante o processo da pesquisa.

- Mapear as escolas de atuação de toda a região sudoeste do Paraná.
- Selecionar, em uma microrregião, (Realeza, Santa Isabel do Oeste, Capanema e Planalto) o

grupo de pessoas a participar da pesquisa por meio de entrevistas semiestruturadas em média pretende-se coletar 20 depoimentos audiogravados.

Serão coletados documentos (fontes primárias e secundárias, tais como: documentos de implantação das escolas; currículos; diários de professores; apontamentos de aulas; produção dos discentes; livros didáticos; jornais de época; mídia local) referente as escolas do campo, urbanas.

4 Resultados e Discussão

A ausência de informações sistematizadas sobre a formação de professores na região do Sudoeste do Paraná motiva a realização do presente projeto de pesquisa. Objetiva-se investigar a história das escolas (do campo e urbanas) e a formação de professores a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, haja vista a necessidade de investigarmos a constituição das escolas e suas práticas educativas nos municípios que compõem essa região para então investir no processo de formação de professores e na organização de um Centro de Memórias. Um dos recortes da presente pesquisa refere-se às cidades da microrregião de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Capanema e Planalto, porém futuramente se pretende atingir todos os municípios da região sudoeste do Paraná. Para tanto estamos utilizando como ferramenta metodológica na pesquisa: a coleta de depoimentos orais e histórias de vida no caso dos ex-professores, gestores e alunos.

5 Conclusão

A expectativa com a constituição de um centro de memórias é de contribuir para formar uma massa documental que permita subsidiar as pesquisas atuais e futuras sobre a formação de professores da região. A partir da pesquisa tem-se o propósito de conhecer as experiências e práticas docentes para melhor qualificar os alunos em formação nas licenciaturas; dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais. Pretende-se utilizar a coleta de depoimentos orais e histórias de vida como meio de investigar a trajetória da formação docente na região, bem como a constituição de uma prática docente que revela muitos elementos importantes para pensar a formação inicial e continuada de professores na região.

Referências

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade : lembranças de velhos**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). **Usos e abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

NÓVOA, Antônio. Os professores e as histórias de suas vida In _____ (org). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude e LAHAYE, Louise. Os professors face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e educação**. nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991, pp. 215-233.

_____. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Palavras-chave: História da educação; memória; epistemologia da prática docente; formação de professores; Educação Básica .

Fonte de Financiamento

Fundação Araucária